

BLOG INFORMAL: Espanhol**19.9.04****Volví!!! Pero por un ratito nomás...**

Qué lindo entrar a la página casi dos meses después de haber entrado por primera y última vez y tener un mensaje!!! **Me gustó**, y **me dieron ganas de escribirlo**. Además de **agradecerle a Hernán**, que **me escribió** un alentador mensaje, **me gustaría** también **agradecerle a Roy**, que **me ayudó**, desde vaya a saber dónde, a sacar mi propio blog.

Bueno, paso a **relatarles** un poco de mí. **Cuando se me ocurrió** armar la página esta, trabajaba en otro lado en el que estaba conectada todo el tiempo, pero a los pocos días **me cambié de laburo**, y ahora **me conecto pocas veces**, y generalmente un ratito. Después, como si eso fuera poco, **se me terminaron** las vacaciones en la facultad, así que de vuelta al cole, cada vez menos **tiempo libre para dedicarle a esto**. Trasca que no tengo Internet en casa **la cosa se hace jodida**. Me conecto a la nohecita, desde lo de mis viejos. Bueno, en realidad todo esto era para **contarles** el por qué no voy a escribir tan seguido. Pero igual voy a escribir ahora que sé **que por lo menos alguien lo lee...**

Con la narrativa vengo mal, pero debe ser porque recién empiezo. Ya voy a contar historias cotidianas pero que suenen graciosas (espero). **Me gustaría** que la gente **que lo lea** se sienta identificada.

Bueno, por el momento es todo. **Nos vemos** dentro de poco. Flor.

<http://almacenderamosgenerales.blogspot.com/>

ANÁLISE:

Passé as seguintes frases para o português: (ver contexto)

me dieron ganas de escribirlo →

agradecerle a Hernán →

me escribió →

Cuando se me ocurrió →

relatarles →

me cambié de laburo →

se me terminaron →

tiempo libre para dedicarle a esto →

la cosa se hace jodida →

contarles →

que por lo menos alguien lo lee →

Nos vemos →

A seguir escreva as suas conclusões sobre os seguintes aspectos: Em cada caso explique a preferência no espanhol e a sua correspondência no português.

- Sujeito Pleno
- Objetos Diretos
- Objetos Indiretos
- Construções reflexivas e pronominais
- Construções com SE
- Dativo ético

me dieron ganas de escribirlo → Senti vontades de escrever o blog.

agradecerle a Hernán → Agradecer ao Hernan.

me escribí → escreveu para mim.

Cuando se me ocurrió → Quando tive a idéia – Quando ocorreu-me.

relatarles → contar para vocês.

me cambié de laburo → Mudei de emprego.

se me terminaron → Acabaram minhas férias.

tiempo libre para dedicarle a esto → para dedicar a isto / ao blog.

la cosa se hace jodida → A coisa se torna difícil / O negócio fica difícil.

contarles → Contar para vocês.

que por lo menos alguien lo lee → Pelo menos alguém lê isto / Alguém o lê.

Nos vemos → A gente se vê.

Conclusões:

- Ausência do Sujeito Pleno.
- Objetos Diretos: Preferência no uso do pronome átono “lo”.

alguien lo lee - que lo lea - ganas de escribirlo

Enquanto que em português seria mais freqüente encontrar os demonstrativos neutros:

Alguém lê isso / isto – Que leia – vontades de escrever (isto/isso).

- Objetos Indiretos: Preferência para o uso do clítico “le”, e do pleonasma com a preposição “a”:

agradecerle a Hernán – agradecerle a Roy – relatarles – contarles – dedicarle a esto

- Construções reflexivas e pronominais: Uso carregado.
se me terminaron – me conecto – me cambié – me gustó – me ayudó – me gustaría

- Construções com SE:

la cosa se hace jodida - se me ocurrió

- Dativo ético:

se me terminaron las vacaciones

Em português, este tipo de frase poderia ser encontrada com o uso do possessivo, por exemplo “Acabaram as minhas férias”.

BLOG INFORMAL: Português**Coordenador diz que campanha de Alckmin é uma canoa furada**

Quinta-feira, 07/09/2006 - 10:16

O portal **Terra**, **citando o Estadão**:

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI), um dos coordenadores da campanha do candidato do PSDB à Presidência, Geraldo Alckmin, **mostrou desânimo** com o resultado das pesquisas de intenção de voto e comparou a campanha tucana a uma canoa furada.

"A gente tapa um furo, mas tem outros e, por mais que **a gente** tire água com balde, **a canoa vai enchendo**", disse ontem o senador, segundo o jornal Estado de S.Paulo. Fortes, porém, disse acreditar que Alckmin chega ao segundo turno, mas em "más condições".

O resultado da pesquisa Datafolha divulgada esta semana mostra vitória do petista Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno, e Alckmin com 27% das intenções de voto.

O presidente do PSDB, senador Tasso Jereissati, também **mostrou desapontamento** com o resultado. "Esperava que **a gente** estivesse melhor". Jereissati ainda afirmou que a campanha está "fria" em todo o País e **queixou-se** do pouco apoio que tem recebido de prefeitos.

Lula nega-se a ser entrevistado por O Globo e Estadão

Sexta-feira, 01/09/2006 - 23:52

Do **Blog do Noblat**:

Lula **negou-se** a ser entrevistado pelos jornais O Globo e Estado de São Paulo que entrevistaram longamente os principais candidatos a presidente da República.

O Globo fez hoje algo inédito na história da imprensa brasileira: publicou as perguntas que seus jornalistas **fariam a Lula** e embaixo de cada uma deixou em branco o espaço da resposta.

Algumas das perguntas que Lula não respondeu justamente na semana em que ele exaltou o direito das pessoas à informação durante congresso da Associação Nacional dos Jornais:

* "Em setembro de 2002, **o senhor**, como candidato, (...) **criticou FHC**, que, em oito anos, só **tinha se reunido** duas vezes com os governadores para tratar da dívida dos estados, e nunca para discutir temas como a violência. **O senhor** defendeu ainda a idéia de o governo federal coordenar o combate nacional ao narcotráfico e ao crime organizado. **O senhor** não acha **que faltou ao presidente** ter ouvido o candidato Lula?"

* "**O senhor** conversou com Paulo Okamoto a respeito da dívida de R\$ 29 mil que o PT **lhe** cobrou? **Ele** diz que não quis ficar '**enchendo o seu saco** com uma coisa como essa'. Quando a dívida sumiu, **o senhor** teve a curiosidade de descobrir como **ela foi**

quitada?"

* "**O senhor**, certa vez, no auge da crise do mensalão, se disse traído. (...) Afinal, **o senhor foi ou não traído?** E por quem?"

* "Quando, recentemente, **o senhor** disse, em reunião com intelectuais em São Paulo, que política **a gente faz com quem a gente tem, e não com quem a gente quer**, estava concordando com os artistas que, no Rio, admitiram que **política se faz metendo a mão na merda e, mais que isso, admitindo que a real política o levou a fazer uso** de esquemas como o mensalão para organizar sua maioria no Congresso?"

* "Por melhor que seja a situação econômica internacional, por melhores que sejam os números da economia brasileira hoje, o crescimento continua tão medíocre quanto no governo anterior, que **o senhor** tanto critica. Proporcionalmente, seus resultados são até piores, pelas condições da economia internacional, sem crises e com o mundo crescendo a taxas muito maiores que as do Brasil. O que está dando errado?"

• Blog do Noblat

http://www.jornaldamidia.com.br/Blog_do_JM/Setembro2006-1.shtml

Passe os seguintes trechos para o espanhol:

Citando o Estadão:

"A gente tapa um furo, mas tem outros e, por mais que **a gente** tire água com balde, **a canoa vai enchendo**",

"O senhor, certa vez, no auge da crise do mensalão, **se disse traído**. (...) Afinal, **o senhor foi ou não traído?** E por quem?"

- "Quando, recentemente, **o senhor** disse, em reunião com intelectuais em São Paulo, que política **a gente faz com quem a gente tem, e não com quem a gente quer**, estava concordando com os artistas que, no Rio, admitiram que **política se faz metendo a mão na merda e, mais que isso, admitindo que a real política o levou a fazer uso** de esquemas como o mensalão para organizar sua maioria no Congresso?"

A seguir escreva as suas conclusões sobre os seguintes aspectos e em cada caso explique a preferência no português e a sua correspondência no espanhol:

- Sujeito Pleno:
- Objetos Diretos:
- Objetos Indiretos
- Construções com SE:
- Passiva analítica:
- Alteração na colocação pronominal:

Conclusões:

- Uso quase abusivo do Sujeito Pleno:

A gente tapa um furo - por mais que **a gente** tire água.

O senhor - se disse traído - **o senhor** foi ou não traído?

Enquanto que no espanhol seria evitado:

“Tapamos un hueco, por más que saquemos agua...”.

- Objetos Diretos sem preposição em contraste com o OD preposicionado do espanhol:

citando o Estadão - criticou FHC

A regência dos verbos em espanhol, no entanto, pedem preposição:

“Citando al Estadão” – “criticó a FHC”.

- Objetos Indiretos: preferência do uso da preposição à forma “lhe”, sem pleonasma.

fariam a Lula - que faltou ao presidente

“o PT **lhe** cobrou” (neste caso o sujeito está muito próximo e a utilização do pronome evita a repetição).

No espanhol, seria freqüente encontrar as formas:

“preguntas que **le** harían a Lula” – “que **le** faltó al presidente”.

- Ausência das construções com SE:

a canoa vai enchendo – mostrou desânimo – mostrou desapontamento – que política a gente faz com quem a gente tem, e não com quem a gente quer

Enquanto que para esses casos o espanhol utilizaria, por exemplo, as seguintes formas:

“la canoa **se** va llenando – **se** mostró sin ánimo – **se** mostró desilucionado – política **se** hace con las personas que **se** tiene y no con quienes **se** quiere” (todas construções com o pronome “se”).

*No parágrafo seguinte, a escolha do pronome, neste caso também tenta evitar uma repetição: “**política se faz**”.

- Uso preferencial da passiva analítica:

ela foi quitada - foi ou não traído

No espanhol, outras formas seriam utilizadas para expressar essas idéias, como por exemplo:

“Quando a dívida sumiu, **o senhor** teve a curiosidade de descobrir como **ela foi quitada?**” →

Cuando la deuda desapareció, ¿Ud. no sintió curiosidad por descubrir cómo -se la pagó/la pagaron? /quién la pagó?

- Alteração na colocação pronominal:

queixou-se, nega-se, negou-se (final da frase)

tinha se reunido (no meio – perífrases verbais)

Já no espanhol, o “se” sempre ocupa a mesma posição, que é *antes* do verbo (quando conjugado): “Se quejó, se niega, se negó, se había reunido...” (inclusive nas formas compostas).